

A INFÂNCIA ESPIRITUAL

Coleção **ESPIRITUALIDADE**

- *Acídia: vírus que mata o amor*, São Gaspar Bertoni
- *Amor não cansa nem se cansa (O)*, São João da Cruz
- *Ao sopro do Espírito: oração e ação*, Bem-aventurado Maria-Eugênio do Menino Jesus
- *Caderno dos meus pecados (O) – autobiografia*, Santa Gemma Galgani
- *Caminho de perfeição*, Santa Teresa de Jesus
- *Cartas (As)*, Santa Catarina de Sena
- *Castelo interior ou moradas*, Santa Teresa de Jesus
- *Confissões*, Santo Agostinho
- *Conselhos e lembranças*, Santa Teresinha
- *Diálogo (O)*, Santa Catarina de Sena
- *Diário da alma*, João XXIII
- *Diário*, Santa Gemma Galgani
- *Direção espiritual (A): pastoral do acompanhamento espiritual*, Tomás Rodriguez Miranda
- *Espírito de Santa Teresa do Menino Jesus (O)*, Carmelo de Lisieux
- *Espiritualidade do eneagrama (A): da compulsão à contemplação*, Suzanne Zuercher
- *Infância espiritual (A): Santa Teresinha*, Ângelo R. Lucena
- *Itinerário espiritual de Santa Teresa de Ávila: mestra de oração e doutora da Igreja*, Pedro Paulo Di Berardino
- *Itinerário espiritual de São João da Cruz*, Pedro Paulo Di Berardino
- *Livro da vida*, Santa Teresa de Jesus
- *Livro do Mestre (O)*, Rulman Merswin
- *Não morro... entro na vida: últimos colóquios*, Santa Teresinha
- *Retiro com Santa Teresinha do Menino Jesus*, Pe. Liagre
- *Santa Teresa de Jesus: mestra de vida espiritual*, Gabriel de S. Maria Madalena
- *São João da Cruz: doutor do “Tudo e Nada”*, Pedro Paulo Di Berardino
- *São João da Cruz: noite escura lida hoje*, Jesús M. Ballester
- *Teu amor cresceu comigo: Teresa de Lisieux. Gênio espiritual*, Maria-Eugênio do Menino Jesus
- *Uma espiritualidade para o nosso tempo à luz do apóstolo Paulo*, Valdir José de Castro
- *Vida de Santa Catarina de Sena*, João Alves Basílio
- *Virgem Maria (A)*, Santo Agostinho

ÂNGELO R. LUCENA

A INFÂNCIA ESPIRITUAL

Santa Teresinha



PAULUS

Editoração, impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lucena, Ângelo R., 1914-1978

A infância espiritual / Ângelo R. Lucena. — São Paulo: Paulus, 1987. — Coleção Espiritualidade.

ISBN: 978-85-349-1134-4

1. Ascetismo 2. Espiritualidade 3. Misticismo
4. Teresa do Menino Jesus, Santa, 1873-1897 5. Vida espiritual

I. Título.

CDD-248.4
-248.22
-248.47
-282.092

87-0348

Índice para catálogo sistemático:

1. Ascetismo: Prática religiosa 248.47
2. Espiritualidade: Religião cristã 248.4
3. Misticismo: Experiência religiosa: Cristianismo 248.22
4. Santas: Igreja Católica: Vida e obra 282.092
5. Vida espiritual: Religião cristã 248.4



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.
Cadastre-se e receba informações
sobre nossos lançamentos e nossas promoções:
paulus.com.br/cadastro
Televendas: (11) 3789-4000 / 0800 16 40 11

1ª edição, 1987

10ª reimpressão, 2019

© PAULUS – 2019

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-1134-4

APRESENTAÇÃO



É a falta ou rejeição da infância (das atitudes psíquicas da criança) que faz agonizar e morrer o nosso mundo. De fato é contra essa infância que os semideuses do totalitarismo dirigem seus tanques e seus canhões (Bernanos).

Esta agonia de que padece nossa gente é a crise íntima de angústia e de descrença, de pessimismo e ateísmo prático.

O grande psiquiatra Igor Caruso a classifica como a sobrevalorização dos instintos, que ambicionam o sexo, o dinheiro ou o poder. Ele descreve esse estado de alma como rejeição de Deus e adoração de si mesmo.

É a malícia que perverte o julgamento, a perfídia que seduz a alma. Pois a fascinação das frivolidades obscurece o bem e a vertigem da paixão perverte o espírito inocente (Sb 4,11s).

O mesmo vem na carta de S. Tiago, capítulo 3: “Com as preocupações egoístas no vosso coração, vos orgulhais e mentis contra a verdade. Porque esta sabedoria (sistema pessoal de julgar as coisas) não vem do alto (do finalismo divino da nossa vida), mas é terrena, carnal, diabólica (correspondência dos instintos de fome, de sexo e de poder)”.

O esvaziamento de si, próprio da infância, traz a normalidade psíquica, isto é:

- a objetividade no campo do conhecimento
- a oblatividade no campo do afeto
- a adaptabilidade no campo da ação

Jesus fala: “Ocultastes estas coisas aos sábios e as revelastes aos pequeninos” (Lc 10,21).

“Se não voltardes a ser como pequeninos, não entrareis no reino do céu” (Mt 18,3).

“Aquele que se tornar pequenino como esta criança, esse é o maior no reino do céu” (Mt 18,4).

São João afirma o mesmo: “Não queirais amar o mundo, nem as coisas dele; se alguém ama o mundo, a caridade do Pai não reside nele. Porque o mundo consiste na concupiscência da carne, na concupiscência dos olhos e na soberba da vida. Tudo isto não se origina do Pai, nasce do mundo” (1Jo 2,15s).

Numa linguagem menos teórica ou filosófica, o autor deste livro foi felicíssimo em apresentar a trilha encantadora de Santa Teresinha.

Pe. Afonso Rodrigues, sj

1

CAMINHO SEGURO



Invoquei o Senhor, e veio a mim o espírito de sabedoria. ELA É UM TESOURO INFINITO PARA OS HOMENS (Sb 7,7-16).

É com essas palavras doces e inequívocas que o Senhor nos convida a participar de sua mesma sabedoria e inteligência.

Na verdade, a própria Sabedoria do Pai, o Verbo vestido de nossa mortalidade, insiste no Novo Testamento que bebamos esta sua sabedoria da infância espiritual que nos torna semelhantes ao Pai, dizendo, num momento de enlevados transportes de espírito: “Graças te dou, meu Pai, porque escondeste estas coisas aos sábios e aos grandes deste mundo e as revelaste aos pequeninos” (Lc 10,21s).

Um dos amáveis e misteriosos ensinamentos de Jesus é o de que precisamos fazer-nos crianças: “Se vós não vos converterdes e não vos tornardes como criança, não entrareis no Reino dos céus”.

É condição essencial para penetrar naquele reino misterioso, de onde veio o Salvador para nos revelar seus segredos e mistérios. E o Pai nos apresenta o Salvador, qualificando-o para esta missão ao revesti-lo de toda a sua autoridade: “Este é meu Filho bem amado em quem tenho posto minhas complacências. Ouvi-o”.

Devemos, pois, estar atentos ao único Mestre vindo da eternidade.

E essa é a base de todos os seus ensinamentos, por palavras e exemplos.

Toda sua vida e doutrina se resume nisto: tornar-se como criança diante de Deus, um filhinho bem amado do Senhor.

Por isso o caminho da infância é estreito e a porta é baixa, porque é contrário às inclinações da natureza.

Dentro de cada homem há um peso de inclinação para a grandeza e o louvor, para a sabedoria e o conhecimento. A coisa mais trabalhosa para ti, mas uma grande graça, é despojar-te do amor próprio, fonte e raiz de todos os males.

2

JESUS E OS PEQUENINOS



Em seu tempo, tomou Jesus a mão de uma criança e a apresentou ao mundo, para que fosse mestra insigne e doutora desta admirável doutrina.

Naquele tempo, os discípulos se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram: Quem é o maior no reino do céu? Chamou Jesus um menino, colocou-o no meio deles e disse: Na verdade vos digo que se não vos converterdes e vos fizerdes como crianças, não entrareis de modo algum no reino do céu. Todo aquele, portanto, que se tornar humilde como este menino, esse será o maior no reino do céu. E quem receber no meu nome um menino como este, é a mim que recebe. Vede, portanto, que não desprezeis nenhum destes pequeninos, porque vos digo que no céu os seus anjos veem continuamente a face de meu Pai que está no céu (Mt 18,1-5ss).

Admira, pois, e inveja este santo estado da infância. A criança tem o dom divino de nunca desgostar e o condão de agradecer sempre os pais em tudo.

Alimenta, pois, a imensa ousadia de agradecer ao Pai assim como tu és, com tua carga enorme de doenças e imperfeições.

É certo que as crianças agradam sempre a seus pais, em qualquer estado ou condição em que se acham, são ou enfermos, dormindo ou brincando, comendo ou viajando, rindo ou chorando, caindo ou correndo.

Alimenta ainda uma grande ousadia e extrema astúcia para com Jesus, qual a de tornar-te santo e atingir a plenitude de amor, não pelos teus, senão pelos méritos dele, de Maria e dos santos, pois “tudo é possível a quem crê”, afirmou o Senhor.

Podes crer sinceramente nisto: o bom Deus tem o poder e a bondade bastante para te levantar a este excelso estado, realizando todos os teus desejos.

3

O MESMO DEUS TE LEVARÁ



Há muita gente devota que se afana e se maltrata inutilmente porque não aprendeu este segredinho de amor: é Jesus que quer fazer tudo, e se alguém se torna pequeno (aliás o teu único empenho), então ele faz o resto.

Se aspiras a essas alturas, que seja unicamente para dar prazer a Jesus e salvar-lhe almas.

Por este meio realizarás o teu sonho, porque “quem procura acha, quem pede recebe e a quem bate se abrirá” e “os que têm fome e sede de justiça serão saciados”.

Jesus mesmo, contentando-se com teus fracos esforços e imensos desejos, saberá elevar-te e transformar-te em si mesmo.

Oh! Se as almas conhecessem o caráter e o coração de Deus, se as almas pequeninas e fracas que não são capazes de grandes coisas soubessem como é fácil cativar o coração de Deus, nunca haveriam de perder a esperança de atingir o cume da montanha do amor, onde os santos respiram o aroma da caridade. Porque Jesus só deseja teu coração, tua boa vontade, o reconhecimento de teu nada, teus carinhos, teu amor, uma fé simples e uma confiança sem limites. Não exige ações sublimes que estejam fora de teu alcance. Contenta-se ele com teus pequeninos e constantes esforços e teus imensos desejos.

Ele ama a alma pequenina com loucura. Não esperas em vão, pois, nem esperas demais quando esperas dele a loucura de te

santificar, porque maior loucura foi aniquilar a si mesmo como uma criancinha no seio de Maria e no presépio; maior loucura foi despedaçar-se na flagelação, aniquilar-se sangrentamente na paixão até a cruz e transformar-se em pão por nós no altar.

Aspira, pois, a ser um brinquedinho para dar gosto a Jesus. Brinquedinho sem valor que se atira a qualquer canto, no quintal, à chuva e ao sol.

Tem por certo que é mais fácil desfazer-se a máquina do universo do que ficares enganado em tua confiança. “A esperança não desilude”.

O teu Deus é um Deus de loucuras. “Assim amou Deus o mundo, a ponto de lhe dar o seu Filho Unigênito”.